

Inclusões Citoplasmáticas Diagnósticas e Ocorrência e Morfologia de Cristais de Oxalato de Cálcio

Por Cristiano Ricardo · Publicado em 30/11/2018

Tratado aprofundado de farmacobotânica aplicada à farmácia e microscopia vegetal pelo Prof. Cristiano Ricardo sobre inclusões citoplasmáticas diagnósticas: ocorrência e morfologia de cristais de oxalato de cálcio (Mineralização Celular & Diagnóstico Micrográfico), com anatomia vegetal diagnóstica e diagramas esquemáticos.

Versão online e eventuais atualizações:

<https://cristianorichardo.com/post/inclusoes-citoplasmaticas-diagnosticas-ocorrencia-e-morfologia-de-cristais-de-oxalato-de-calcio-2018>

Mineralização Celular & Diagnóstico Micrográfico · Farmacobotânica & Farmacognosia Diagnóstica

O oxalato de cálcio biomineralizado nos tecidos vegetais assume hábitos cristalinos geneticamente controlados e insolúveis, atuando como verdadeiras impressões digitais taxonômicas.

Morfologia Diagnóstica & Esquema Anatômico

Drusa

Datura, Ruibarbo

Ráfide

Urginea, Inhame

Estiloide

Iris germanica

Prisma

Senna, Quebracho

Areia

Atropa belladonna

A Fisiologia da Biomineralização nos Idioblastos

Plantas produzem ácido oxálico livre como subproduto metabólico. Para prevenir a toxicidade celular, o íon oxalato é quelado com cálcio citoplasmático em idioblastos especializados, precipitando cristais insolúveis de oxalato de cálcio monohidratado (whewellite) ou di-hidratado (weddite).

Os Cinco Hábitos Cristalinos Clássicos

Drusas são agrupamentos estrelados esféricos de microcristais (abundantes em *Rheum palmatum* e folhas de *Datura stramonium*); ráfides são agulhas afiladas agrupadas em feixes paralelos dentro de mucilagem (típicas de monocotiledôneas como *Urginea maritima*); estiloides são prismas colunares solitários pontiagudos; areia microcristalina preenche células inteiras (diagnóstica de *Atropa belladonna*); e prismas monoclinicos simples acompanham as fibras perivasculares de *Senna alexandrina*.

Diferenciação Histoquímica contra Carbonato de Cálcio e Sílica

Ao microscópio sob luz polarizada, os cristais de oxalato de cálcio apresentam birrefringência intensa. No teste microquímico com ácido clorídrico (HCl 10%), o oxalato de cálcio dissolve-se lentamente sem efervescência; o carbonato de cálcio (cistólitos de *Cannabis sativa*) dissolve-se com efervescência tumultuosa de bolhas de CO₂; e os corpúsculos de sílica são totalmente insolúveis.

Prof. Cristiano Ricardo

Farmacêutico-Bioquímico · Especialista em Farmacobotânica, Farmacognosia & Fitoquímica Estrutural · Publicação de 30/11/2018 às 02:30